



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EDUCANDO PACIENTES ADULTOS COM ASMA: UM PROGRAMA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**HENRIQUE GIACOMOLLI DARTORA; ALICE FISHER; LAURA LAGO; MARIANA PAIM; PAULINE ZANIN; RENATA RECK; XIMENA FERRUGEM; VERA BEATRIZ GUIRLAND VIEIRA; MARIA ANGELA FONTOURA MOREIRA**

Introdução: A asma, uma doença inflamatória das vias aéreas, não tem apresentado redução em sua morbimortalidade, apesar dos avanços no conhecimento da doença e terapêutica. Os pacientes geralmente tratam os sintomas da fase aguda da doença, mas não manejam de forma correta o período intercrise. **Objetivos:** O PEAA visa educar asmáticos em relação ao manejo da doença, ao uso de remédios, ao controle de sintomas, reduzindo assim, idas a serviços de emergência e hospitalizações. **Metodologia:** Uma equipe multidisciplinar - composta por 2 médicas, 1 enfermeira e estudantes da FAMED - acompanha um grupo de pacientes asmáticos maiores de 18 anos prestando assistência e educação. No início do programa é feito um questionário de conhecimentos, um questionário de qualidade de vida (QV), além de anamnese e exame físico completo. Exames laboratoriais, avaliação da função pulmonar e do perfil atópico, Rx de tórax e seios da face são solicitados. O atendimento continuado é realizado pelos alunos com supervisão dos médicos, com consultas a cada 6 a 8 semanas. A educação é feita durante as consultas médicas, consultas de enfermagem e em reuniões periódicas do grupo de pacientes. **Resultados:** O PEAA, ativo desde 1999, foi freqüentado por 152 pacientes de forma regular, com média de idade de 43anos. No grupo, 55% tinham 1º grau completo, 55% estavam desempregados e 58% recebiam menos de dois salários mínimos. Em 62% a asma iniciou antes dos 18 anos e 54% já estiveram hospitalizados. A avaliação da QV pré e pós programa mostrou um aumento significativo em todos os escores (Geral: 3,37 para 4,53 p